



DIMORFISMO SEXUAL DE FALCONIFORMES NEOTROPICAIS: UMA AVALIAÇÃO DA REGRA DE RENSCH

CLEIBER MARQUES VIEIRA; LUDIANA RIBEIRO DA SILVA; CARLOS EDUARDO RAMOS DE SANT'ANA

INTRODUÇÃO: Os padrões de dimorfismo sexual no tamanho do corpo dos animais pode variar dentro de um mesmo clado ou entre diferentes táxons, sendo essas variações importantes para testar hipóteses ecológicas e evolutivas. Rensch observou em vários grupos, com dimorfismo de machos maiores que fêmeas, uma tendência de correlação positiva entre o tamanho do corpo com o dimorfismo sexual da espécie. Ou seja, quando os tamanhos são diferentes entre os sexos, os machos tendem a serem maiores quanto maior for o dimorfismo. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi testar o modelo de correlação positiva entre o tamanho do corpo dos machos e a amplitude de variação do dimorfismo para o tamanho de machos e fêmeas (Regra de Rensch). **METODOLOGIA:** Foram analisados os padrões de dimorfismo de 75 espécies de Falconiformes com distribuição neotropical. Essa alometria pôde ser testada através de um modelo de regressão linear. Quando $\beta \neq 1$, ocorre alometria. Quando β ultrapassa 1,0, frequentemente, indica que o dimorfismo aumenta quando os machos são maiores, mas diminui quando as fêmeas são maiores. Onde, se $\beta > 1$, y aumenta mais que x, e y/x aumenta quando x aumenta, logo, valores de β significativamente maiores que 1,0 indicam alometria positiva, ou hiper-alometria, o que representa que machos de espécies de corpo grande tendem a ser desproporcionalmente maiores em comparação com as fêmeas. **RESULTADOS:** O padrão da Regra de Rensch não foi observado para os dados analisados nesse trabalho. Nos Falconiformes, algumas espécies apresentaram, inclusive, padrão invertido com fêmeas maiores que machos em grupos com alto dimorfismo. **CONCLUSÃO:** Apesar de observada em vários grupos, a Regra de Rensch só expressa uma tendência. Sua ocorrência pode estar associada com padrões de seleção sexual ou pressões seletivas interespecíficas, quando há uma vantagem pra tamanhos maiores. Por exemplo, em morcegos fêmeas maiores têm vantagens para voar carregando os filhotes. O estudo dessas tendências macroecológicas serve como ponto de partida para investigações sobre os mecanismos ecológicos e os processos evolutivos associados com sua maior ou menor ocorrência nos diversos grupos zoológicos.

Palavras-chave: Regra de Rensch, Dimorfismo sexual, Padrões macroecológicos, Falconiformes, Modelo regressivo.